



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**Conselho Superior**

**RESOLUÇÃO 19/2023 - CONSUP/RE/IFAP**

Aprova o Regulamento de Funcionamento dos Laboratórios MAKER (LABMAKER) nos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que constam no processo 23228.001704/2022-54, e as deliberações na 59ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFAP,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar o Regulamento de Funcionamento dos Laboratórios MAKER (LABMAKER) nos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Adriella Nunes Ferreira Bronze**, Reitora em exercício - CD1 - GAB, em 25/04/2023 10:15:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 60108

Código de Autenticação: 152e363abb





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

# **REGULAMENTO INTERNO DE FUNCIONAMENTO DOS LABORATÓRIOS MAKER DO IFAP**

**Abril/2023**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO I</b>	<b>3</b>
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS	3
<b>CAPÍTULO II</b>	<b>4</b>
DAS FINALIDADES	4
<b>CAPÍTULO III</b>	<b>5</b>
DAS DEFINIÇÕES	5
<b>CAPÍTULO IV</b>	<b>6</b>
DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
<b>Seção I</b>	<b>7</b>
SUPERVISÃO GERAL	7
<b>Seção II</b>	<b>7</b>
COORDENAÇÃO LOCAL	7
Seção III	9
EQUIPE LOCAL	9
Seção VI	9
DAS ATIVIDADES ELEMENTARES	9
<b>CAPÍTULO V</b>	<b>10</b>
USO DA INFRAESTRUTURA DO LABMAKER	10
Seção I	10
ESPAÇO FÍSICO	10
Seção II	12
GESTÃO DE PESSOAS	12
Seção III	13
USO EQUIPAMENTOS	13
<b>CAPÍTULO VI</b>	<b>15</b>
DO PATRIMÔNIO E DAS RECEITAS	15
<b>CAPÍTULO VII</b>	<b>16</b>
DO SIGILO E DA PROPRIEDADE INTELECTUAL	16
<b>CAPÍTULO VIII</b>	<b>17</b>
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	17



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## REGULAMENTO INTERNO DE FUNCIONAMENTO DOS LABORATÓRIOS MAKER DO IFAP

### CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art 1º** Este regulamento interno tem por objetivo definir as responsabilidades, deveres, obrigações, restrições, penalidades, normas de segurança e regras para estruturação e funcionamento dos Laboratórios MAKER (LABMAKER) nos *campi* do IFAP

**Art 2º** O LABMAKER é um ambiente colaborativo, facilitador de projeção, produção e consolidação de produtos e projetos, por meio da formação complementar em áreas compatíveis, em seus aspectos técnicos, com as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão oferecidas pelo IFAP, sendo um espaço importante para a comunidade acadêmica, para a realização de eventos, minicursos e palestras, além proporcionar o desenvolvimento de projetos com foco na solução de problemas para o desenvolvimento local.

**Art 3º** O LABMAKER está vinculado aos Departamentos de Extensão, pesquisa, pós-graduação e inovação ou setor institucional responsável nos Campi.

**§1º** Está pautado no capítulo III da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, incluído pela Lei nº 13.243, de 2016 e suas alterações, onde fica estabelecido o incentivo à constituição de ambientes favoráveis à inovação e às atividades de transferência de tecnologia;

**§2º** Encontra-se regrado na LEI Nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, às finalidades e características dos Institutos Federais que devem desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, o empreendedorismo, o cooperativismo, promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

**§3º** Para o cumprimento de seus objetivos, o LABMAKER deverá criar programas e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

projetos nas temáticas de ensino, extensão, pesquisa, inovação e empreendedorismo compatíveis com os eixos tecnológicos dos Campi do IFAP.

**§4º** Além de executar os Programas e projetos, o LABMAKER também deverá abrir o espaço para desenvolvimento de projetos com a comunidade interna e externa.

**CAPÍTULO II  
DAS FINALIDADES**

**Art 4º** O LABMAKER tem por finalidade:

- I. Funcionar como um local de apoio ao desenvolvimento pessoal e profissional, voltado, preferencialmente, para a melhoria das condições sociais, culturais e ambientais das regiões nas quais estiver inserido;
- II. Apoiar o desenvolvimento do Estado de Amapá, por meio da prototipação de produtos;
- III. Realizar a articulação com instituições parceiras, visando o acesso às informações científicas, tecnológicas e serviços tecnológicos, condicionados à disponibilidade de pesquisadores e laboratórios;
- IV. Fomentar a celebração de Termos de Cooperação ou Fomento, quando estes envolverem transferência de recurso, ou Celebração de Cooperação, sem transferência de recursos financeiros entre instituições públicas, privadas ou entidades da sociedade civil, conforme o que preceitua a Nota Técnica 001. PROPLAN. 2022;
- V. Fornecer, diretamente ou por meio de seus parceiros, infraestrutura de apoio que facilite o desenvolvimento de pesquisas, ideias ou projetos de novos produtos, processos ou serviços;
- VI. Disseminar e estimular a criatividade, a cultura do “Faça você mesmo”, da pesquisa aplicada e da inovação para a comunidade interna e externa;
- VII. Estimular o interesse de estudantes e servidores pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, promovendo a troca de experiências entre estudantes, servidores do IFAP e comunidade nos projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- VIII. Contribuir com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) para o aperfeiçoamento



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

dos currículos dos cursos ofertados, a fim de que as demandas tecnológicas dos setores produtivos sejam incorporadas às práticas educacionais;

- IX. Apoiar o ensino de conteúdos transversais, abordados nas matrizes curriculares dos cursos do IFAP;
- X. Contribuir com o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, integrando a equipe dos campi e as ações de desenvolvimento na unidade, a exemplo de trabalhos de conclusão de curso, trabalhos de iniciação científica, confecção de maquetes, protótipos e materiais didáticos;
- XI. Apoiar e representar a instituição, fortalecendo o ecossistema de inovação nas regiões onde estão inseridos;
- XII. Ofertar capacitação nas diversas áreas de abrangência do LABMAKER para a comunidade interna e externa;
- XIII. Realizar eventos de capacitação, promoção e fortalecimento da cultura *maker* envolvendo comunidade interna e externa a exemplo do *Open Lab Day*;
- XIV. Prestar serviços à comunidade;
- XV. Colaborar para o cumprimento da missão, visão e valores do IFAP.

**CAPÍTULO III  
DAS DEFINIÇÕES**

**Art 5º** Para fins deste regulamento interno, define-se

- I. **Comunidade externa:** compreende pessoas físicas e jurídicas não vinculadas ao IFAP;
- II. **Comunidade interna:** compreende servidores do IFAP em efetivo exercício e estudantes regularmente matriculados na instituição;
- III. **Faça você mesmo:** é uma prática que consiste em “botar a mão na massa” para fazer aquilo que talvez pareça possível só nas mãos de um profissional;
- IV. **Laboratório LABMAKER:** É um espaço de inovação, onde o conhecimento é construído de forma colaborativa. Busca realizar esta tarefa por meio de eventos, minicursos, palestras e outras ações, além de desenvolver projetos com foco nos problemas locais. Tem como premissa base para o desenvolvimento de suas ações a métrica do “faça você mesmo”, que estimula estudantes, servidores e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

comunidade externa a resolverem problemas, construindo, consertando, modificando e reaproveitando os mais diversos materiais e objetos para a montagem de protótipos com suas próprias mãos, usando como auxílio as ferramentas e equipamentos disponíveis em suas dependências;

- V. **Movimento Maker:** é uma extensão da cultura Faça-Você-Mesmo ou, em inglês, *Do-It-Yourself*. Esta cultura moderna tem em sua base a ideia de que pessoas comuns podem construir, consertar, modificar e fabricar os mais diversos tipos de objetos e projetos com suas próprias mãos;
- VI. **Open Lab Day:** Ação sistêmica voltada a atender a comunidade por meio da realização de atividades relacionadas às competências do LABMAKER, como oficinas, palestras e minicursos;
- VII. **Prestação de serviços à comunidade:** realização de atividades voltadas à comunidade interna ou externa. Dependendo da natureza do serviço prestado, poderá ser solicitada contraprestação devidamente estabelecida por meio de acordo de cooperação técnica;
- VIII. **Proteção intelectual:** a propriedade intelectual é a garantia de proteção que o autor tem sobre sua criação, podendo ser dividida em três tipos: direito autoral, propriedade industrial e proteção sui generis, de acordo com a Resolução nº 027-2014 (NIT/IFAP);
- IX. **Protótipo:** é o primeiro dispositivo que se desenvolve de algo e que serve como modelo para validação de ideias, funcionalidades e conceitos, possibilitando ajustes para correção e melhoria da ideia;
- X. **Usuário do LABMAKER:** pessoa que utilize o espaço, materiais e equipamentos do LABMAKER, desde que previamente indicado(a).

## **CAPÍTULO IV**

### **DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

**Art 6º** O LABMAKER tem a seguinte estrutura organizacional:

- I. Supervisão Geral;
- II. Coordenação Local;
- III. Equipe Local.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

**Seção I**

**SUPERVISÃO GERAL**

**Art 7º** A Supervisão Geral do LABMAKER está vinculada à Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PROEPPI do IFAP.

**§1º** A Supervisão Geral é indicada pelo Pró-reitor Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFAP e nomeada pelo Reitor por meio de portaria.

**Art 8º** As atribuições da Supervisão Geral são:

- I. Propor políticas e diretrizes para o funcionamento e linhas de atuação para o alcance das finalidades estabelecidas neste regulamento interno e em outros instrumentos correlatos, bem como acompanhar sua implementação;
- II. Auxiliar nas captações de convênios, negócios, parcerias, acordos, cooperação e contratos envolvendo o LABMAKER;
- III. Solicitar a publicação de editais de estruturação e outras ações destinadas a manutenção e fomento do LABMAKER;
- IV. Orientar e supervisionar os trabalhos e projetos nas unidades do LABMAKER;
- V. Auxiliar e/ou realizar reuniões junto aos órgãos competentes para obtenção de recursos necessários à efetivação dos projetos do LABMAKER, bem como para sua estruturação;
- VI. Administrar a contabilidade dos recursos recebidos e utilizados;
- VII. Elaborar e encaminhar o relatório anual de gestão do LABMAKER para apreciação e recomendações do órgão à PROEPPI;
- VIII. Representar o LABMAKER e suas unidades, quando necessário e
- IX. Cumprir e fazer cumprir este regulamento interno.

**Seção II**

**COORDENAÇÃO LOCAL**

**Art. 9** Cada LABMAKER tem uma Coordenação Local responsável pela sua gestão e pelo suporte à Supervisão Geral.

**§ 1º** O Coordenador Local deverá ser servidor efetivo ou temporário a depender do tempo de execução do seu contratato, indicado e nomeado pela Direção-Geral do





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

*campus*, por meio de portaria, o qual será responsável pela gestão de sua unidade.

**§ 2º** O Coordenador Local do LABMAKER deve cumprir e fazer cumprir as decisões, diretrizes e normas estabelecidas pela Supervisão Geral do LABMAKER.

**Art. 10** As atribuições da Coordenação Local são:

- I. Articular a captação de convênios, parcerias, acordos, ajustes e contratos envolvendo a LABMAKER;
- II. Executar e responsabilizar-se pelas parcerias realizadas entre o LABMAKER e empresas externas;
- III. Gerenciar a utilização das instalações físicas do LABMAKER;
- IV. responsabilizar-se pelas instalações físicas, equipamentos e demais bens e/ou apoios do LABMAKER;
- V. Elaborar e enviar para a Supervisão Geral, juntamente com a equipe de gestão local (se houver), o Plano de Ação Anual e o Relatório Anual de Gestão do LABMAKER;
- VI. Elaborar e enviar relatórios sempre que solicitado pela Supervisão Geral do LABMAKER;
- VII. Elaborar o quadro de horários de disponibilidade, no qual cada um dos integrantes da equipe de gestão local estará disponível para atendimento tanto da comunidade interna quanto da externa;
- VIII. Orientar e acompanhar os trabalhos da equipe local;
- IX. Organizar a promoção de ações de sensibilização nos temas ligados ao Movimento Maker e da inovação, tanto para a comunidade interna do *campus* onde atua quanto para a comunidade externa e respectiva região;
- X. Participar das capacitações promovidas pela Supervisão Geral do LABMAKER e/ou indicar integrantes da equipe de gestão local;
- XI. Orientar e /ou supervisionar os estágios realizados no LABMAKER;
- XII. Criar documento interno com regras de uso do espaço e seus equipamentos;
- XIII. Representar o LABMAKER em seu *campus*;
- XIV. Cumprir e fazer cumprir este regulamento interno.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

### Seção III

#### EQUIPE LOCAL

**Art. 11** A equipe do LABMAKER será composta, além da Supervisão Local pelos Integrantes da Equipe LABMAKER e Estagiários *Maker*.

**§ 1º** O Integrante da Equipe LABMAKER é qualquer servidor do *campus*, que auxilie nas ações da Coordenação local, oriente atividades no espaço e possua carga horária atribuída para tal:

- I. Cada unidade poderá indicar no mínimo 3 servidores, para auxiliar a Supervisão Local. Estes membros serão indicados pela Coordenação Local e nomeados pela Direção-Geral do *campus*, por meio de portaria;
- II. O servidor que compor a equipe, deverá ter autorização da chefia imediata.

**§ 2º** O Estagiário *Maker* é o estudante com atividade de estágio desenvolvida no espaço, com a função de auxiliar na realização das atividades e na organização do espaço. A documentação de estágio deverá ser regularizada de acordo com o regulamento de estágio da Resolução N° 20.2015 CONSUP-IFAP.

- I. Para o "Estagiário *Maker*" deverá ser respeitada a carga horária do regulamento de estágio, sendo a disponibilidade das vagas e horários de acordo com a necessidade do espaço.
- II. A realização do estágio poderá ocorrer mediante pagamento de bolsa ao "Estagiário *Maker*" ou na forma não remunerada, de acordo com o regulamento de estágio.

### Seção VI

#### DAS ATIVIDADES ELEMENTARES

**Art. 12** São essenciais para cumprimento das finalidades e objetivos dos Laboratórios MAKER:

- I. Definição anual de estratégias e ações a serem desenvolvidas, materializadas em um plano de ação através da metodologia 5w2h;
- II. A carga horária mínima de funcionamento do espaço LABMAKER é de 20 horas semanais, devendo ser dividida entre os membros da equipe, conforme orientações da Coordenação Local do LABMAKER, devendo o funcionamento



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

alternar entre os três turnos de funcionamento do Campus, respeitando as limitações de infraestrutura e de pessoas de cada unidade.

- III. Sensibilização e o fomento da cultura maker a toda comunidade do IFAP por meio da realização de oficinas, seminários e eventos;
- IV. Prospeção ativa de parceiros dos Arranjos produtivos locais, empresas, instituições de fomento ao empreendedorismo e inovação, associações entre outros;
- V. Fomentar a celebração de Termos de Cooperação e Fomentos e celebração de cooperação com instituições públicas e privadas e entidades da sociedade civil;
- VI. Captação de recursos externos através de projetos de pesquisa aplicada e extensão tecnológica;
- VII. A gestão dos dados, do conhecimento gerado, dos empreendimentos assistidos e da inovação produzida;
- VIII. O lançamento e organização de editais de empreendedorismo e inovação;
- IX. Participação em feira, eventos e congressos promovidos por instituições de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação.

## **CAPÍTULO V**

### **USO DA INFRAESTRUTURA DO LABMAKER**

#### **Seção I**

#### **ESPAÇO FÍSICO**

**Art. 13** O LABMAKER deve possuir, preferencialmente, um espaço físico e permanente, conforme previsto no Edital Setec/MEC 35/2020 para concessão dos materiais.

**Art. 14** Para o uso das instalações do LABMAKER devem ser seguidas todas as regras de funcionamento exigidas pela instituição e por este regimento.

**§ 1º** A disponibilidade dos bens, espaços, recursos e serviços ocorre conforme as possibilidades de cada campus mediante avaliação da Coordenação Local do LABMAKER junto com a Direção de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - DEPPI, respeitando-se as regras pré-estabelecidas pelos setores competentes e demais



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

mecanismos.

**§ 2º** O uso das instalações do LABMAKER é de responsabilidade dos integrantes da equipe LABMAKER, respeitando todas as regras referentes a horário, postura e comportamento, entre outras exigidas.

**§ 3º** É de responsabilidade do usuário do LABMAKER manter a segurança, limpeza e ordem no local, com estrita observância da legislação, regulamentos e posturas aplicáveis em matéria de higiene, segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.

**Art. 15** O horário de funcionamento da unidade local do LABMAKER é definido pela Coordenação Local, em consonância com o horário de funcionamento do campus e de acordo com a sua gestão.

**§ 1º** Os horários de funcionamento do espaço deverão ser divulgados no sítio institucional e afixados na entrada do espaço;

**§ 2º** O espaço deverá ficar aberto por pelo menos 20 horas semanais, podendo ser distribuídas ao longo dos 3 turnos diários e no mínimo um dia (8h) por semana para toda comunidade externa;

**§ 3º** A Coordenação Local e/ou os Integrantes da Equipe LABMAKER são responsáveis pela abertura e fechamento do espaço;

**§ 4º** Para realização de qualquer atividade no LABMAKER é necessária a supervisão de um integrante da equipe LABMAKER;

**§ 5º** A Coordenação Local poderá restringir a circulação de pessoas e/ou a utilização do espaço para preservar o sigilo de alguma atividade e/ou segurança de parceiros e/ou usuários do LABMAKER, para atender ao disposto neste regimento;

**§ 6º** A realização de atividades no LABMAKER fora do horário de funcionamento do IFAP, ou em feriados e fins de semana, somente poderão ocorrer mediante prévia autorização da Direção-Geral do *campus*, da Coordenação Local do LABMAKER, respeitando-se o fluxo interno de cada *campus*.

- I. Durante a organização de eventos, é necessária a participação da Coordenação Local LABMAKER ou de algum integrante da equipe LABMAKER;
- II. Os eventos deverão ser previamente informados à Direção de extensão, pesquisa, pós-graduação e inovação e à Direção Geral dos Campi.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

**Art. 16** O registro de presença dos usuários deverá ser realizado sempre que o espaço for utilizado via SUAP, registrando data, o horário e o responsável pela atividade.

**Parágrafo único.** As atividades realizadas (como minicursos, palestras entre outros) deverão ser registradas como **projeto de extensão no suap**, quando for o caso, sendo obrigatória a emissão de certificados via SUAP, respeitando dos dados por ele exigidos: o nome da atividade, data e horário de realização, cpf, nome completo dos participantes, e-mail.

## **Seção II**

### **GESTÃO DE PESSOAS**

**Art. 17** A Supervisão Geral, Coordenação e Equipe Local deverão ser nomeados por Portaria com as respectivas cargas horárias:

- I. A Supervisão Geral deverá disponibilizar, preferencialmente, no mínimo 10hs semanais para se dedicar às atividades do LABMAKER em concordância com sua chefia imediata.
- II. A Coordenação Local deverá disponibilizar, preferencialmente, no mínimo 10hs semanais para se dedicar às atividades do LABMAKER em concordância com sua chefia imediata e/ou direção responsável pelo ensino, pesquisa e extensão e inovação do *campus*.
- III. A Equipe Local deverá disponibilizar, preferencialmente, no mínimo 8hs semanais para se dedicar às atividades do LABMAKER em concordância com sua chefia imediata e/ou direção responsável pelo ensino, pesquisa e extensão e inovação do *campus*.

**Art. 18** A Coordenação Local deve organizar e registrar a jornada de trabalho da equipe

**Art. 19** A Equipe local, preferencialmente, deverá ser composta por três integrantes, no mínimo, para desempenhar atribuições essenciais de gestão do LABMAKER:

- I. Um gestor financeiro: responsável pela gestão dos recursos financeiros; aquisição e estoque dos materiais e equipamentos e pagamento de bolsistas (quando houver);



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

- II. Um gestor de marketing: responsável pela comunicação e informação do laboratório com a comunidade ifapiana, bem como nas estratégias de atração de parceiros e investimentos;
- III. Um gestor de projetos: responsável pela gestão das informações e resultados dos projetos realizados no âmbito do laboratório; pelo acompanhamento da execução dos projetos em andamento no LABMAKER;

**Parágrafo único.** As atribuições são explicativas e não restritivas e devem refletir os objetivos e condições de pessoal e infraestrutura do Campus.

**Art. 20** Os servidores docentes deverão registrar como Gestão, Pesquisa ou Extensão, dependendo do envolvimento com o espaço, a carga horária atribuída em sua jornada para o LABMAKER.

### **Seção III**

#### **USO EQUIPAMENTOS**

**Art. 21** A equipe LABMAKER Local deverá criar e publicar em local de fácil visualização as regras para utilização dos Equipamentos do LABMAKER.

**Art. 22** Fica expressamente proibida a instalação de software não licenciado dentro das instalações do LABMAKER, ficando o Coordenador Local responsável por este controle, podendo responder civil e penalmente em caso de descumprimento desta regra.

**Art. 23** O funcionamento de máquinas, aparelhos ou equipamentos que exijam consumo de energia elétrica, água, ou demandem outras utilidades além da estrutura já disponibilizada, bem como a exploração de ramo industrial que implique aumento de risco e de periculosidade, dependem de prévia autorização escrita do Diretor-Geral do *campus*, mediante consulta aos setores técnicos competentes do IFAP.

**Parágrafo único.** Para a autorização disposta no caput, podem ser exigidos do Coordenador Local do LABMAKER, projetos técnicos, alvarás, ou qualquer outro documento necessário ao entendimento e legalidade da atividade, assim como a promoção de modificações necessárias nas instalações.

**Art. 24** Para a utilização dos materiais e/ou equipamentos disponíveis no LABMAKER, o usuário deverá apresentar habilidade técnica para sua utilização, bem como autorização



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

do seu responsável legal.

**§ 1º** A equipe local deverá ofertar regularmente treinamentos para capacitação dos usuários do LABMAKER e atestar a sua habilidade técnica;

**§ 2º** A unidade local em acordo com a Gestão do *campus* terá autonomia para definir como será operacionalizado o controle das autorizações dos usuários LABMAKER.

**Art. 25** Poderão ser solicitadas reservas para uso dos equipamentos. A confirmação da reserva se dará baseada na disponibilidade do equipamento, de um membro da equipe para acompanhar a atividade, entre outros aspectos técnicos que a Coordenação Local julgar pertinentes.

**Art. 26** O empréstimo dos materiais e equipamentos disponibilizados pelo LABMAKER, poderá ser autorizado pelo Coordenador Local.

**Parágrafo único.** O controle dos empréstimos seguirá os procedimentos estabelecidos pela unidade local do LABMAKER, Regulamento de Patrimônio do IFAP e respeitando a legislação vigente.

**Art. 27** Com objetivo de evitar acidentes e/ou identificar possíveis problemas, deve-se avaliar as condições de cada equipamento antes do uso ou empréstimo.

**§ 1º** Os equipamentos de proteção individual (EPIs) deverão ser utilizados obrigatoriamente, de acordo com a natureza e normas de segurança previstas pelo fabricante do equipamento.

**§ 2º** A lista com os EPIs necessários para a utilização de certos equipamentos, deverá estar exposta junto ao equipamento.

**Art. 28** Os materiais de consumo estão disponíveis para uso em qualquer atividade formalmente relacionada ao IFAP, seja voltada ao ensino, pesquisa, extensão ou gestão, de acordo com a sua disponibilidade e autorização da Coordenação Local.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## CAPÍTULO VI

### DO PATRIMÔNIO E DAS RECEITAS

**Art. 29** As receitas do LABMAKER podem ser oriundas de:

- I. participação em projetos de instituições de fomento à pesquisa e desenvolvimento de tecnologia e de incentivo à inovação;
- II. participação de editais de fomento;
- III. subvenção dos poderes públicos federal, estadual e municipal;
- IV. prestação de serviços e treinamentos realizados ao público externo;
- V. emendas parlamentares
- VI. quaisquer outras receitas decorrentes de atos lícitos e compatíveis com a finalidade do LABMAKER e com este regulamento interno.

**Parágrafo único.** O patrimônio do LABMAKER, em nenhuma hipótese, poderá ter aplicação diversa da estabelecida neste regulamento interno.

**Art. 30** Todo equipamento deve constar no patrimônio do IFAP e estar devidamente identificado com a etiqueta de patrimônio.

§ 1º Os equipamentos recebidos a título de doação deverão acompanhar o termo de doação e serem incorporados ao patrimônio;

§ 2º Os equipamentos cedidos (emprestados) ao espaço deverão estar identificados e acompanhados de documento que comprove o empréstimo;

§ 3º O patrimônio do LABMAKER ficará sob responsabilidade e gestão do Coordenador Local.

**Art. 31** Poderá ser solicitado algum tipo de contraprestação pela execução de serviços técnicos realizados pelo LABMAKER, bem como pela utilização de seus equipamentos e materiais.

§ 1º Caberá à Unidade Local definir os valores ou forma de contraprestação para realização dos serviços, utilização de seus materiais e equipamentos;

§ 2º Para as atividades relacionadas ao art. 31, fica a critério do Coordenador Local do LABMAKER a isenção da contraprestação, baseado na disponibilidade de materiais;

§ 3º A contraprestação ou não pela execução dos serviços deverá ser descrita nos Termos de Cooperação ou Fomento e Plano de Trabalho específicos para o acordo





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

firmado entre as partes e precisarão ser submetido aos demais setores competentes, como Direção Geral e PROEPPI/RE.

**Art. 32** As receitas das Unidade Locais LABMAKER são operacionalizadas pelos campus, mediante indicação dos Coordenadores locais;

**§ 1º** Fundações de Apoio podem ser intervenientes financeiros do LABMAKER e têm por atribuição operacionalizar o Setor Financeiro do LABMAKER, atendendo às demandas financeiras, por meio do Supervisor Geral, e representando-a perante quaisquer instituições bancárias, repartições públicas federais, estaduais, municipais e entes congêneres.

**§ 2º** Com relação aos percentuais referentes a pagamentos de taxas administrativas às Fundações de Apoio e todas as atividades pertinentes ao acordo entre as entidades, estes são regulados pelo Termo de Cooperação ou Fomento e Plano de Trabalho específicos do acordo firmado entre as partes, se atentando às legislações que regem a matéria.

**§ 3º** Os recursos captados deverão ser executados via Fundação de apoio credenciada ao IFAP, ou Termo de Execução Descentralizada (TED) ou Editais de Fomento ou Emendas Parlamentares, devendo ser empregados, exclusivamente, em atividades vinculadas ao LABMAKER. As doações recebidas respeitarão a legislação vigente, cabendo a devida vinculação ao patrimônio do LABMAKER no *campus*.

**§ 4º** O LABMAKER poderá estabelecer parcerias externas para execução financeira dos seus projetos.

## **CAPÍTULO VII**

### **DO SIGILO E DA PROPRIEDADE INTELECTUAL**

**Art. 33** Quando houver participação do LABMAKER na pesquisa, desenvolvimento e/ou no aperfeiçoamento de técnicas, processos, produtos ou serviços suscetíveis de propriedade industrial de qualquer integrante do LABMAKER, deve ser observado o disposto na Política de Inovação do IFAP (Resolução 45.2021), e em outras legislações aplicáveis à matéria, quanto ao domínio das respectivas patentes, modelos de utilidade, entre outros.

**Parágrafo único.** As questões de propriedade industrial são tratadas, caso a caso, pelo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

Núcleo de Inovação Tecnológica do IFAP (NIT), considerando-se o grau de envolvimento do LABMAKER e/ou parceiro no desenvolvimento ou aperfeiçoamento de modelos, técnicas, produtos, processos ou serviços utilizados pelos usuários do LABMAKER, com observância da legislação aplicável.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 34** Fica eleito, como competente para dirimir as controvérsias oriundas deste regulamento interno, o foro da Justiça Federal, Macapá/AP, com fulcro no art 109, inciso I da Constituição Federal.

**Art. 35** Os casos omissos neste regulamento interno serão resolvidos pela Supervisão Geral do LABMAKER, ou pela Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PROEPPI.

**Art. 36** Este regulamento interno entra em vigor na data de sua assinatura e publicação.